



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Costa, João Carlos Domingos Nunca da

**Projecto de beneficiação de uma área florestal no
concelho de Grândola : Herdade das Milharadas**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1600>

Metadados

Data de Publicação	1996
Resumo	O presente trabalho consistiu no levantamento da área em estudo (Herdade das Milharadas), das suas características edáficas, fisiográficas e da situação actual relativamente ao coberto arbóreo e arbustivo. Foram delimitadas e classificadas manchas que se agruparam em zonas homogéneas de intervenção, para as quais se preconizou um tratamento a levar a cabo (arborização, adensamento e reconversão), com utilização das espécies florestais mais adequadas a cada situação, sendo as operações realizada...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-06T23:52:32Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROJECTO DE BENEFICIAÇÃO DE UMA ÀREA
FLORESTAL NO CONCELHO DE GRÂNDOLA
- HERDADE DAS MILHARADAS -**

Eng^a. de Produção Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Carlos Domingos Nunes da Costa



CASTELO BRANCO

1996

ÍNDICE

	Pag
RESUMO	IV
ABSTRACT	V
LISTA DE ABREVIATURAS	VIII
ÍNDICE DE QUADROS	IX
ÍNDICE DE FIGURAS	X
LISTA DE ANEXOS	XI
1 - INTRODUÇÃO	1
2 - LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	2
3 - MATERIAL E MÉTODOS ADOPTADOS	3
3.1- Material utilizado.....	3
3.2 - Método de Trabalho	3
4 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	5
4.1 - Climatologia	5
4.1.1 - Temperatura.....	5
4.1.2 - Precipitação	6
4.1.3 - Humidade relativa do ar	6
4.1.4 - Insolação.....	7
4.1.5 - Vento.....	7
4.1.6 - Nevoeiros e geadas.....	8
4.1.7 - Balanço hidrológico	9
4.1.8 - Classificação do clima	10
4.2 - Caracterização do meio-físico	12
4.2.1 - Geologia e Litologia.....	12
4.2.2 - Pedologia.....	12
4.2.3 - Capacidade de uso dos solos	13
4.2.4 - Fisiografia	16
4.3 - Caracterização ecológica	16
4.4 - Flora.....	16
4.5 - Factores de risco (Incêndios florestais)	20
4.6 - Situação actual de ocupação do solo.....	20
4.6.1 - Estado actual das parcelas de intervenção.....	22
5 - ELABORAÇÃO DO PROJECTO	24
5.1 - Objectivos do projecto.....	24
5.2 - Acções a desenvolver	24
5.3 - Descrição técnica das acções a desenvolver	25

5.3.1 - Acções de arborização com (sobreiro e pinheiro manso).....	25
5.3.1.1 - Preparação do terreno	25
5.3.2 -Instalação de povoamentos	26
5.3.2.1 - Critérios de selecção das espécies a utilizar	26
5.3.2.1.1 - Sobreiro (Características e ambiente ecológico)	26
5.3.2.1.2 - Pinheiro manso (Características e ambiente ecológico).....	28
5.3.2.2 - Métodos de instalação dos povoamentos	29
5.3.3 - Acções de beneficiação dos povoamentos de sobreiro e pinheiro manso	31
5.3.4 - Acções de reconversão para a parcela de pinhal bravo	36
5.3.5 - Construção e beneficiação de infraestruturas.....	38
5.4 - Cronograma das acções a realizar	41
5.5 - Plano orientador de gestão dos povoamentos.....	42
5.5.1 - Condução dos povoamentos de sobreiro.....	42
5.5.2 - Condução de povoamentos de pinheiro manso.....	47
5.6 - Estimativa orçamental do projecto	48
5.6.1 - Acções de arborização da parcela 1	48
5.6.2 - Acções de beneficiação dos povoamentos (parcelas 2a,2b,3,4 e 5)	49
5.6.3 - Acções de reconversão para a parcela de pinhal bravo	53
5.6.4 - Construção e beneficiação de infraestruturas.....	54
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55

RESUMO

O presente trabalho consistiu no levantamento da área em estudo (Herdade das Milharadas), das suas características edáficas, fisiográficas e da situação actual relativamente ao coberto arbóreo e arbustivo.

Foram delimitadas e classificadas manchas que se agruparam em zonas homogéneas de intervenção, para as quais se preconizou um tratamento a levar a cabo (arborização, adensamento e reconversão), com utilização das espécies florestais mais adequadas a cada situação, sendo as operações realizadas segundo as técnicas de mobilização e preparação do solo mais indicadas e métodos de instalação de povoamentos mais adequados, com vista a uma utilização mais racional do solo e a um maior rendimento das suas produções, tanto no aspecto quantitativo como no qualitativo.

São preconizadas também acções de beneficiação para os povoamentos e rede viária existentes, bem como a abertura de uma rede divisional, de forma a desempenhar um papel preponderante na prevenção e combate a incêndios florestais.

Finalmente procedeu-se à elaboração do cronograma das operações, ao plano orientador de gestão para as áreas de sobreiro e pinheiro manso e à elaboração da estimativa orçamental para o conjunto das acções a realizar.